

Sábado, 11 de Julho de 2026

Papa Francisco respira sem assistência e tem um coração que 'resiste muito bem', diz Vaticano

Pontífice está hospitalizado desde o dia 14 de fevereiro no hospital Gemelli de Roma

Hospitalizado **desde sexta-feira (14)** no hospital Gemelli de Roma e afetado por uma **pneumonia bilateral**, o **papa Francisco** já respira sem a **necessidade de aparelhos**, consegue se levantar e tem um coração que "resiste muito bem". As informações foram dadas pelo Vaticano, nesta quarta-feira (19).

O pontífice foi submetido nessa terça-feira (18) a uma tomografia torácica que revelou uma pneumonia bilateral. Ele continua apresentando um "quadro clínico complexo" que exige tratamento médico adicional, segundo o boletim médico publicado na noite de terça-feira.

O jesuíta argentino, que sofre de problemas respiratórios e teve parte do pulmão direito removido quando tinha 21 anos, contraiu uma "infecção polimicrobiana, em um contexto de bronquiectasias e bronquite asmática". O tratamento terapêutico é "complexo", afirmou o comunicado.

O Vaticano tentou expressar tranquilidade nesta quarta-feira. "O papa teve uma noite tranquila, acordou e tomou café da manhã", afirmou o porta-voz da Santa Sé, Matteo Bruni.

"O papa respira sozinho. Seu coração resiste muito bem", disse uma fonte vaticana.

Segundo a mesma fonte, o pontífice consegue levantar e sentar em uma poltrona. Respira sem assistência mecânica, mas não está descartada a possibilidade de que a utilize. Nos últimos dias, ele conversou por telefone com a paróquia de Gaza.

Papa recusou redução de compromissos

O anúncio da pneumonia provocou grande preocupação com a saúde do chefe da Igreja Católica. Apesar das dificuldades, o papa recusou a reduzir a agenda sobrecarregada e o ritmo intenso de trabalho.

A preocupação aumentou após a divulgação de informações falsas nas redes sociais, em particular na rede social X, que relatavam a morte do papa em vários idiomas.

Após sua internação, a Santa Sé cancelou os compromissos da agenda de Francisco até quarta-feira em um primeiro momento, mas na terça-feira anunciou o cancelamento de sua audiência jubilar de sábado e informou que o papa não presidiria a missa de domingo.